

NOTA OFICIAL

Pela defesa da saúde pública integral, universal e equânime.

O **Conselho Federal de Nutricionistas (CFN)**, órgão de normatização, orientação e fiscalização do exercício profissional dos mais de 155 mil nutricionistas em todo o território nacional, vê com grande preocupação notícias sobre movimentos institucionais para a formação de "modelos de negócios" na área da atenção básica de saúde que, de uma forma ou de outra, significaria o início da privatização do Sistema Único de Saúde (SUS).

O plenário do CFN, formado por nutricionistas que atuam em todos os níveis da saúde pública e suplementar, entende que qualquer mudança na estrutura do SUS para torná-lo privado representa um retrocesso sem precedentes para o Brasil.

Desde que foi criado, há 32 anos, o **Sistema Único de Saúde** é um pilar importante para a democracia brasileira. Garante assistência em todos os níveis da saúde de forma ampla e gratuita, sem distinções. É, de fato, o maior sistema de saúde pública do planeta, servindo direta e indiretamente, aos mais de 210 milhões de brasileiros e, também, estrangeiros que visitam o Brasil.

O SUS é promoção da saúde, é pesquisa, é tratamento e cura de enfermidades. São mais de 3,7 bilhões de atendimentos todos os anos. Desde procedimentos ambulatoriais simples, como consultas e vacinas, a atendimentos de alta complexidade, como cirurgias de transplantes de órgãos. São mais de 45 mil equipes do programa Saúde da Família que atuam em 40 mil Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 330 milhões de visitas domiciliares anuais. Mais de 32 mil leitos em 4.700 hospitais públicos ou conveniados. É, sem dúvidas, uma referência mundial de assistência em saúde copiado por vários países.

Durante a pandemia, milhões de brasileiros buscaram assistência no SUS. Do contrário, não teriam nenhum, ou quase nenhum tipo de cuidado. Isso significa que o número de mortes causadas pela Covid-19 seria bem maior que os 160 mil registrados nesta semana. Por isso, o SUS gratuito e universal é indispensável para o país.

É verdade que o nosso Sistema Único de Saúde, como todo serviço público, precisa ser aprimorado com mais investimentos públicos e mais profissionais de saúde para atender a população. Mas não será pela via da privatização que vamos garantir serviços de saúde de qualidade para todos os Brasileiros, como manda a nossa Constituição.